
COMO VOCÊ ENCARA AS NOVIDADES?

Você é fascinado por novidades? Ou melhor, você gosta de boas novidades? Com certeza a resposta é “sim”. Boas novidades são sempre bem-vindas, pois, além de nos tirarem da rotina, ainda nos trazem coisas agradáveis. Logo, não há nenhum problema em gostarmos de novidades.

Inclusive, há áreas em que as novidades são fundamentais. O exemplo mais claro disso, é a área da tecnologia. A cada dia surgem novidades tecnológicas que facilitam tudo. Hoje podemos ver e ouvir uma pessoa que está do outro lado do mundo, a qualquer hora.

No livro de Atos, Lucas registra que “os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades (At.17:1). Entretanto, as novidades que eles buscavam eram de caráter intelectual.

Como os atenienses, a sociedade moderna ocidental vive à procura de novidades, não só na área tecnológica, mas também no comportamento e valores. A pergunta então é: que tipo de novidades, nós, como cristãos reformados, devemos aceitar e buscar? A resposta, necessariamente, tem que estar nas Escrituras.

Creio que todas as novidades tecnológicas podem ser recebidas sem maiores preocupações. Já no campo do conhecimento, precisamos ser mais cautelosos. Muitos assuntos apresentados como inquestionável ciência, não passam de teoria sem comprovação. Um exemplo claro é o evolucionismo, ensinado como algo inquestionável, mas que não passa de teoria sem comprovação. De onde vem a sua opinião sobre o assunto? Você já leu algum livro científico tratando sobre isso? (sugiro a leitura de ‘O Enigma das Origens’).

Mas, se há uma área em que as novidades devem ser totalmente rejeitadas, são as que tratam das doutrinas estabelecidas na Palavra de Deus. Nossos valores éticos e morais estão fundamentados unicamente nas Escrituras. Como afirma o apóstolo Paulo, “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra (2Tm 3.16-17).

Que o Senhor nos ajude a discernir as novidades!
Pastor Mário Alcoforado

Ovelhas, Lobos, Cobras e Pom-

bas: Pensamentos sobre Mateus 10:16

John Piper

Quando Jesus nos envia para sermos suas testemunhas no mundo, ele não nos envia como fortes e dominantes, mas como fracos e aparentemente indefesos. A razão pela qual eu digo “aparentemente”, é porque é possível que, como “toda autoridade” pertence a Jesus, Ele intervenha calando a boca dos lobos, como ele fez com os leões que cercavam Daniel.

Mas essa não parece ser a sua intenção. O texto diz que os “lobos” vão entregar as “ovelhas” a tribunais e açoitá-las, e arrastá-las diante dos governadores, e matar pais e filhos, e odiá-las, e persegui-las de cidade em cidade, e amaldiçoá-las (Mt 10:17-31). Portanto, é bem claro que, quando Jesus diz que ele nos enviará como ovelhas em meio a lobos, ele quer dizer que nós seremos tratados da maneira como lobos tratam ovelhas.

Mesmo que as ovelhas sejam proverbialmente estúpidas, ao menos é o que parece quando elas andam em direção aos lobos e não para longe deles, Jesus se opõe a essa noção dizendo: “sejam prudentes como as serpentes”. Com efeito, vulnerabilidade, não estupidez, é o motivo dele nos chamar de ovelhas. Sejam como cobras e não ovelhas, quando se trata de inteligência. A minha interpretação disso é que as cobras são rápidas para sair do caminho.

Portanto, sim, vá em meio aos lobos e seja vulnerável quando pregar o evangelho, mas quando eles derem o bote, saia do caminho. Quando eles abrirem suas bocas, não pulem para dentro. E também sejam inocentes como pombas; ou seja, não deem a eles nenhuma razão legítima para acusá-los de injustiça ou imoralidade.

Tanto a inteligência da cobra quanto a inocência da pomba são feitas para manter a ovelha fora do perigo. Jesus não quer que nós nos envolvamos no máximo de dificuldade possível. Ele quer dizer o seguinte: Arrisque suas vidas vivendo como testemunhas vulneráveis, parecidas com as ovelhas, e corajosas, mas encontre maneiras de testemunhar de forma que não causará perseguição desnecessária.

Isto nos leva a um dilema que muitas testemunhas fiéis encontram: Quando devo fugir do perigo? E quando devo enfrentá-lo e testemunhar durante ele?

Podes fazer como está em teu coração. Se estiver em teu coração a vontade de escapar, escape; se estiver em teu coração enfrentar, enfrente. Tudo menos negar a verdade. Aquele que escapa tem autorização para fazê-lo; aquele que enfrenta, tem autorização para fazê-lo. E o mesmo homem pode escapar e enfrentar ao mesmo tempo, de acordo com o chamado e trabalho de Deus no seu coração. Moisés escapou (Êx 2:15); Moisés enfrentou (Hb 11:27). Davi escapou (1 Sm 19:12); Davi enfrentou (1 Sm 24:8). Cristo se retirou (Lc 19:10); Cristo enfrentou, (Jo 18:1-8). Paulo escapou (2 Co 11:33); Paulo enfrentou (At 20:22-23).

Cada pessoa é quem tem melhor condições de julgar a sua força naquele momento, e qual o peso um argumento ou outro gera em seu coração. Não escape por causa de um medo escravizante, mas porque escapar é uma ordem de Deus, abrindo uma porta para a fuga de alguns, a qual é aberta pela providência de Deus, e a fuga encorajada pela Palavra de Deus, Mateus 10:23.

Se, portanto, quando fugistes, fostes apreendidos, não fiques ofendido com Deus ou homem: não com Deus, porque eres seu servo, tua vida e tu tudo são dele; não com o homem, pois ele nada mais é que a vara de Deus. Escapastes? Ria. Fostes apreendido? Ria. Digo que sejais contente se ocorrer de uma maneira ou outra, pois as balanças ainda estão nas mãos de Deus.

Sejamos tardios em julgar o missionário que escolhe morrer ao invés de escapar. E sejamos tardios em julgar o missionário que escolhe viver. Mas, vamos dar-nos diariamente às disciplinas de impregnação da palavra e obediência que nos transformam pela renovação das nossas mentes, para que provemos qual é a vontade de Deus, que é boa e aceitável e perfeita no momento de urgência absoluta (Rm 12:2).

Culto Matutino

SUPPORTANDO AS ADVERSIDADES

Glorifiquemos o Nome do Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 23
- Louvor – Cânticos Espirituais

Reconhecamos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 25.1-11
- Oração de Confissão

Recebamos as Instruções de Cristo

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Mais Perto da Cruz (NC 222)
- * Confissão Belga: Artigo 35
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

CONFESSANDO O NOSSO SALVADOR

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 16
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 25.12-22
- * Louvor: O Amor de Jesus (NC 80)
- Oração de Confissão

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Segurança em Cristo (NC 157)
- * Ofertório
- * Confissão Belga: Artigo 35
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 35 - A SANTA CEIA

Depois, embora os sacramentos estejam unidos com a realidade da qual são um sinal, nem todos recebem ambos. O ímpio recebe, sim, o sacramento, para sua condenação, mas não a verdade do sacramento, como Judas e Simão, o Mago: ambos receberam o sacramento, mas não a Cristo que por este é figurado. Porque somente os crentes participam dEle. Finalmente, recebemos na congregação do povo de Deus este santo sacramento com humildade e reverência. Assim comemoramos juntos, com ações de graça, a morte de Cristo, nosso Salvador, e fazemos confissão da nossa fé e da religião cristã.

Por isto, ninguém deve participar da ceia antes de ter-se examinado a si mesmo, da maneira certa, para, enquanto comer e beber, não comer e beber juízo para si. Em resumo, somos movidos, pelo uso deste santo sacramento, a um ardente amor para com Deus e nosso próximo. Por esta razão rejeitamos como profanação dos sacramentos todos os acréscimos e abomináveis invenções que o homem introduziu neles e misturou com eles. E declaramos que se deve contentar com a ordenação que Cristo e seus apóstolos nos ensinaram e falar sobre os sacramentos conforme eles falaram.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:20h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e
Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4,
Ouro Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Moisés de Freitas Braz	07/10	98533-8520
Jadson Antonio Bispo da Rocha	11/10	99920-5184
Marcos Vinícius Medeiros Ferreira	11/10	99519-6238
Jacilene Prudente de S. Queiroz	12/10	98853-7657
Gabriel Coelho de Souza	13/10	98414-1667
Rubélia Passos de Souza	17/10	99868-7984
Valdízia Cristovão Falcão	17/10	99864-3385
Aaron Severo Araújo	20/10	98559-2321
Leticia de Lima Cantalice	24/10	98676-9396
Corina M ^a F. de Albuquerque Vieira	25/10	98590-8270
Álvaro de Albuquerque Nogueira	27/10	99908-4369
Carolina Fulco Dias Silva	28/10	98313-2924
Maria José da Conceição Costa	30/10	98741-6184



FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX (CNPJ): 01088876000102
IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA #DOEPRAQUEMDOI

